



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR
DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL

**PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 008/2020, DE 27 DE
NOVEMBRO DE 2020**

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA**

Nome da autoridade competente: **Patrícia Vasconcelos Lima**

Número do CPF: **XXX.005.843-XX**

Nome da Secretaria/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia - SAF/MDA**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Portaria Pessoal MDA nº 67, de 5 abril de 2023, publicada no Diário Oficial da União de 6 de abril de 2023, Seção 2, pág. 03.**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **UG - Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA**

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **UG - Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia - SAFA/MDA.**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Instituto Federal de Alagoas - IFAL**

Nome da autoridade competente: **Carlos Guedes de Lacerda**

Número do CPF: **XXX.046.174-XX**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Campus Satuba**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Decreto de 10 de junho de 2019, publicado no Diário Oficial da União no dia 11 de junho de 2019, Edição 111, Seção 2, página 1.**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **158147 – Instituto Federal de Alagoas, Gestão: 26402**

Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: 158382 –
Campus Satuba

3. OBJETO:

Apoiar ações de Residência Profissional Agrícola do Instituto Federal de Alagoas, no âmbito do projeto "Capacitação de profissionais recém-formados nas áreas de ciências agrárias e afins em sistemas de produção de importância econômica na região Nordeste com enfoque em práticas de manejo sustentáveis e o uso de tecnologias digitais", aprovado no edital 01/2020 do AgroResidência.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Meta 1 (2020) - Concessão de bolsas aos residentes de nível médio;

Meta 2 (2020) - Concessão de bolsas aos residentes de nível superior;

Meta 3 (2020) - Concessão de bolsa ao professor-orientador;

Meta 4 (2020) – Gestão administrativa financeira do projeto (taxa de administração da fundação de apoio)

Meta 5 (2021) - Concessão de bolsas aos residentes de nível médio;

Meta 6 (2021) - Concessão de bolsas aos residentes de nível superior;

Meta 7 (2021) - Concessão de bolsa ao professor-orientador;

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

O Nordeste brasileiro tem, historicamente, as atividades agrícolas como uma das principais bases da sua economia, sendo a região com o maior percentual de habitantes vivendo em áreas rurais, (PNAD, 2015). Mesmo com um grande destaque na produção vegetal e animal no cenário nacional, um dos maiores desafios da região é o aumento das produtividades das culturas, associado ao melhor aproveitamento dos recursos naturais. O aumento da eficiência produtiva perpassa obrigatoriamente pelo manejo sustentável e por avanços no uso de tecnologias no campo, o que, por sua vez, exige profissionais capacitados para auxiliar os produtores na adoção das estratégias para o manejo adequado dos cultivos.

Nesse cenário, o Estado de Alagoas se destaca com grande potencial para a execução da presente proposta e alcance dos objetivos do programa, uma vez que tem características socioambientais típicas da região Nordeste e uma vasta diversidade de cultivos. Porém, merece destaque, pela relevância econômica e demanda por tecnologia, a cadeia produtiva da cana-de-açúcar, as áreas de produção de pastagens e integração pecuária-floresta, a cadeia produtiva da fruticultura e a busca por alternativas para o reaproveitamento dos resíduos agroindustriais, de modo que essa proposta objetiva a formação dos residentes nessas áreas. Para tanto, buscamos parcerias de Unidades Residentes comprometidas com a construção de sistemas produtivos economicamente viáveis, ambientalmente corretos e socialmente justos. Além disso, que sejam reconhecidas na oferta de produtos e serviços agrícolas, demandem por assistência técnica qualificada e tenham grande potencial de empregar os profissionais capacitados pelo programa.

Uma das cadeias produtivas de maior importância econômica é a da cana-de-açúcar. Especificamente em Alagoas a cana-de-açúcar é produzida na região geográfica intermediária de Maceió, leste do estado. Essa é a região mais desenvolvida economicamente principalmente graças às suas condições edafoclimáticas, que compreende solos férteis e clima chuvoso. Mesmo após diversas crises que afetaram o setor sucroalcooleiro, esta cultura continua sendo o termômetro que baliza a economia agrícola de Alagoas, em especial, a sua produção para exportação (Alagoas, 2017). Os produtores têm percebido que a manutenção do setor depende da modernização das práticas agrícolas, que engloba a busca de alternativas sustentáveis. Por exemplo, métodos alternativos de manejo das principais pragas e doenças na cultura, que torna essa importante prática agrícola menos onerosa, reduzindo danos ambientais. Aliás, foi a falta de investimento para o desenvolvimento de práticas de manejo eficiente da cultura, associada a secas prolongadas, alguns dos motivos que causaram o declínio do cultivo. Por isso, é fundamental capacitar jovens para esse setor produtivo.

A redução das áreas com canaviais, abriu mais espaço para diversificação dos cultivos. A alternativa mais comum é a substituição por pastagens, principalmente para produção de bovinos. E esse é um sistema produtivo que precisa ser manejado cuidadosamente para garantir a adequada nutrição animal e a manutenção de pastos vigorosos. O pastoreio rotativo Voisin é uma estratégia de manejo consolidada internacionalmente e que vem obtendo resultados expressivos por muitos pecuaristas alagoanos. Os produtores também estão tomando consciência dos inúmeros benefícios proporcionados pelos sistemas de produção integrados, por exemplo a integração pecuária-floresta. Uma tecnologia desenvolvida no Brasil e já bastante difundida pelo mundo (Bugenstab et al., 2019). Portanto, é importante o conhecimento prático dos profissionais também nesses sistemas, até porque o modelo a ser adotado não segue um padrão e precisa ser monitorado constantemente para garantia do sucesso das produções. Normalmente, a cultura do eucalipto é a espécie arbórea mais empregada nesse sistema e em Alagoas, temos várias empresas investindo nessa cultura. Porém, existem diversas outras possibilidades, inclusive com

espécies frutíferas típicas de cada região. Assim, promover a vivência dos profissionais egressos em todas as etapas de execução de sistemas de manejo racional de pastagens, associado aos demais aspectos que proporcionem alto desempenho do rebanho bovino, é de enorme relevância para uma formação consistente e aumento da empregabilidade.

A fruticultura é outra cadeia produtiva bastante consolidada na qual propomos também capacitar os profissionais com esse projeto. O Nordeste ocupa espaço de destaque nacional, com os cultivos nos vales do Rio São Francisco (Bahia e Pernambuco) e Açu (Rio Grande do Norte). O setor ganhou ainda mais força com o programa Rotas de Integração Nacional lançado pelo governo federal. Os estados do Ceará e de Alagoas são polos da Rota da Fruticultura, na qual participam deste programa os 102 municípios alagoanos, que inclusive é coordenado por uma das Unidades Residentes parceiras desse projeto, a CARPIL. Uma característica importante da cadeia produtiva de frutas é que a maior parte dos produtores são de base familiar (IBGE, 2017), um público que tem alta demanda por assistência técnica. São muitos os agricultores familiares que estão organizados por meio de associações e cooperativas. Essa é uma conjuntura relevante para capacitar os novos profissionais, pois, além do conhecimento técnico relacionado à produção, processamento e comercialização, eles também compreenderão na prática a importância do associativismo e cooperativismo, tanto dos produtores, quanto dos profissionais agrícolas.

O profissional moderno também deve sempre atentar para a busca por alternativas que reduzam o descarte de resíduos das produções, minimizando custos e impactos ambientais. Um exemplo de setor que demanda constantemente opções para o reaproveitamento dos resíduos, são as agroindústrias. Os diferentes tipos de resíduos das unidades de processamento têm características que permitem o reaproveitamento em vários setores de produção. Dessa forma, esse projeto também prever o contato de residentes com essa realidade, a qual os tornarão capazes de contribuir com as inovações no setor agrícola.

Os temas transversais que nortearão o presente projeto são o manejo sustentável e o uso de tecnologias digitais. Os avanços tecnológicos permitiram o desenvolvimento de diversas ferramentas digitais que auxiliam no gerenciamento dos dados e nas tomadas de decisão mais acertadas, visando uma maior eficiência produtiva. Uso de imagens de drones e satélites, sensores de umidade do solo, mapas digitais de colheita, monitoramento animal, são alguns dos exemplos dessas tecnologias que estão disponíveis e com as quais os profissionais recém-formados beneficiários e produtores serão capacitados na prática. O professor orientador desse projeto tem formação e vivência nesse tema para garantir o suporte técnico adequado.

Diante do exposto, a proposta visa capacitar os jovens nas cadeias produtivas de elevada expressão econômica no Estado de Alagoas e no Nordeste e que demandam por profissionais com competência para inovar e solucionar problemas, contando com Unidades Residentes de várias regiões e com potencial para empregar esses profissionais, de modo a abranger 45 municípios em Alagoas, 1 em Pernambuco e 1 em Sergipe. Além disso, tem todos os requisitos para garantir o alcance dos objetivos do Programa de Residência Agrícola, uma vez que utiliza como metodologia de gestão o ciclo PDCA (Planejar, Executar, Checar e Agir) e conta com equipe de servidores do Instituto Federal de Alagoas com experiência nos temas tratados, parceiros reconhecidos e empenhados com o setor produtivo e selecionará jovens profissionais motivados, o que integrará, a um só tempo, transferência de tecnologia e formação profissional, aumentando a empregabilidade dos jovens e contribuindo com o desenvolvimento agrícola sustentável do Nordeste brasileiro.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Pagamento de taxa de administração à Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa - FUNDEPES, no valor de R\$ 14.553,60, correspondente a 4,85% do custo total do projeto.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1 (2020)	Concessão de bolsas aos residentes de nível médio;	Bolsa	60	R\$ 900	R\$ 54.000	11/2020	12/2023
Produto	Relatórios mensais elaborados por cada bolsista						
META 2 (2020)	Concessão de bolsas aos residentes de nível superior;	Bolsa	24	R\$ 1.200	R\$ 28.800	11/2020	12/2023
Produto	Relatórios mensais elaborados por cada bolsista						
META 3 (2020)	Concessão de bolsa ao professor-orientador;	Bolsa	80	R\$ 2.000	R\$ 16.000	11/2020	12/2023
Produto	Relatórios consolidados sobre os trabalhos dos bolsistas						
Meta 4 (2020)	Gestão administrativa financeira do projeto (taxa administrativa da fundação de apoio)	Taxa administrativa	1	R\$ 14.553,60	R\$ 14.553,60	11/2020	12/2023
Produto	Relatório de prestação de contas						
Meta 5 (2021)	Concessão de bolsas aos residentes de nível médio	Bolsa	108	900,00	97.200,00	04/2021	12/2023
Produto	Relatórios mensais elaborados por cada bolsista						
Meta 6 (2021)	Concessão de bolsas aos residentes de nível superior;	Bolsa	48	1.200,00	57.600,00	04/2021	12/2023
Produto	Relatórios mensais elaborados por cada bolsista						
Meta 7 (2021)	Concessão de bolsa ao professor-orientador;	Bolsa	160	200,00	32.000,00	04/2021	12/2023
Produto	Relatórios consolidados sobre os trabalhos dos bolsistas						

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Novembro/2020	R\$ 113.353,60
Abril/2021	R\$ 186.800,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
339039	4,85%	R\$ 300.153,60

12. PROPOSIÇÃO

Maceió – AL ,

Carlos Guedes de Lacerda
Reitor do Instituto Federal de Alagoas - IFAL

13. APROVAÇÃO

Brasília - DF,

Patrícia Vasconcelos Lima
Secretária de Agricultura Familiar e Agroecologia - SAF/MDA



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Guedes de Lacerda, Usuário Externo**, em 15/05/2023, às 14:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Patrícia Vasconcelos Lima, Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia**, em 26/05/2023, às 09:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:

[https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **28386886** e o código CRC **9F021B54**.

Referência: Processo nº 21000.065387/2020-71

SEI nº 28386886